

## DEFESA DE TESE

DISCENTE: Mariana Diôgo De Lima Costa

DATA: 21/02/2019

HORA: 14h

LOCAL: Sala de Reuniões do CCM

TÍTULO: Análise sociológica sobre o fenômeno do abortamento entre casais na cidade de João Pessoa. PERSPECTIVA ANDROCÊNTRICA DO ABORTO?

RESUMO: Mulheres que vinham em estado de abortamento à maternidade e chegavam desacompanhadas diziam ser porque não era permitida a entrada dos companheiros/ genitores no momento de atendimento e internação às situações de abortamento, assim, muitos homens ficavam nos jardins da maternidade, tentando acompanhar o processo de abortamento como podiam. O objetivo principal foi o de como se dá a participação do genitor junto às mulheres em situação de abortamento perante a proibição do acompanhamento masculino em ambiente hospitalocêntrico, A pesquisa foi qualitativa, exploratória, mediante entrevistas semi-estruturadas com questões semi-abertas, iniciada após prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e consentimento esclarecido dos entrevistados, efetivada por revisão bibliográfica, etnografia, observação participante e o diário de campo, para análise dos dados adotamos a abordagem da análise de conteúdo. Quanto aos resultados, os homens e mulheres com maior índice de escolaridade estavam mais cientes de seus direitos, de autocuidado com o corpo, de companheirismo e de concepção de gênero apesar de a maioria ter tido sua socialização primária nos moldes tradicionais, calcadas na masculinidade hegemônica e de uma feminilização da contracepção, aborto e gravidez. Houve notória discriminação feita com base nas roupas, vestimentas, cor e escolaridade dos homens e das mulheres em abortamento que se apresentam à maternidade. Foi enfatizada a questão da lacuna de legislação referente à permissão de acompanhamento masculino nos casos de aborto dentro do hospital e as desastrosas consequências que isto acarreta, discutindo-se muito a questão de gênero, principalmente de como um grupo de homens repensa suas identidades de gênero no contexto da pós- modernidade com novas masculinidades e feminilidades, numa tentativa de transportar o tema do aborto, que já é tão típico da sociologia da saúde e do corpo para a sociologia de gênero que abranja o gênero masculino inclusive em suas múltiplas facetas, entendendo o aborto na esfera masculina sentido na subjetividade. Buscou enfatizar que o afastamento do homem, pune mais a mulher no aborto, adentrando muito numa perspectiva de se analisar a masculinidade fora da “caixinha” hegemônica e trabalhando para uma análise crítica da masculinidade frente as atuais formações de família, relações de casais e novos habitus de paternidade e maternidade. Também foi imperativo falar do biopoder estatal frente aos casais e da política pública de atenção à saúde da mulher e do homem, feminilizando o aborto, gravidez e contracepção entendendo isso como uma violência estatal e reprodução de uma violência simbólica aos gêneros que fomenta ações de empoderamento. Foi visto que a força monetária é preponderante na decisão de ter e não ter um filho, além do que a decisão por vezes perpassa por quem detém o poder aquisitivo, quando a chefia monetária e trabalhista da família está nas mãos das mulheres, aumentou-se a

Universidade Federal da Paraíba

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Programa de Pós-Graduação em Sociologia / E-mail: [ppgs.ufpb@gmail.com](mailto:ppgs.ufpb@gmail.com)

Campus Universitário – Bloco 5 / Cidade Universitária - 58051-970 – João Pessoa – PB Fone/Fax: 3216 7204

precarização da mão de obra feminina. As medidas sugeridas são mudanças importantes para a formação/implementação de políticas públicas de saúde, de gênero, e jurídicas para proteção do acompanhamento paterno junto às mulheres em situação de abortamento, assim como a melhoria no serviço de humanização ao abortamento.

**MEMBROS DA BANCA:**

(Orient.) Eduardo Sérgio Soares Sousa DR UFPB/CCM/PPGS  
(Memb. Inter.) Simone Magalhães Brito DRA UFPB/PPGS  
(Memb. Inter.) Adriano Azevedo Gomes De Leon DR UFPB/PPGS  
(Memb. Ext.\*) José Batista De Mello Neto DR UFPB/UEPB/CCJ  
(Memb. Ext.\*) Michelle Barbosa Agnoletti DRA UEPB/CCJ